

Ata Da Reunião Ordinária nº 98

Aos (04) Quatro dias do mês de Janeiro do ano de (2004) Dois mil e Quatro, realizou-se a reunião Ordinária do Conselho Municipal De Saúde, nas dependências do Salão Nobre da antiga Faculdade, sito Rua das Flores, nº 290, com início às (17:30) Dezessete Horas e trinta minutos. A Presidente do Conselho Sra. Carmem Astuti Sartaso, iniciou a reunião desejando boa noite aos presentes. Em seguida faz a leitura dos informes de parte da reunião, são os seguintes; entrega de credi- aos conselheiros; Conclusão da Comissão de Inquérito da Câmara, Instalação do Gabinete Odontológico do Ulisses Guimarães, Sr. Eudides, termina os informes e solicita a Sra. Maria Ghel (Secretaria do C.M.S), que faça a leitura da Ata da reunião anterior, aotermino de leitura da Ata. A Presidente Sra. Carmem, relate que foi informado pelo Sr. Antonio (Neto) que temos dos casos de dengue e que chegou a verba de (25.000,00) Vinte e Cinco Mil reais para o Projeto PAM (criado modo pelo Enf. Douglas), compete a Comissão de Controle e Avaliação, reunir para ajudar a decidir com relação a verba deste Projeto. A Presidente, encarrega o Conselheiro Antonio Garcez Novaes Neto de anotar o nome dos Conselheiros que pedir a palavra e controlar o tempo de terminada a cada solicitante. Agora a Presidente Sra. Carmem, faz a leitura do parecer da Comissão Especial De Inquérito da Câmara Municipal De Arapongas, conclusão final desta Comis-

são; Examinadas as provas, documentais e testemunhas colhidas em face do Pronto Atendimento 24 Horas, chegou-se à conclusão de que não há evidências de práticas de ilícitos administrativos no atendimento aos munícipes de Arapongas nos Pontos de Saúde, dando como improcedente a denúncia apresentada. Sra. Carmem relata que foi instalado gabinete Odontológico no Cony. Elises Guimarães, para atender a população daquela região, também informa que neste semana serão colocadas as placas nos hospitais do município, por determinação do Ministério Público, dizendo que não é permitida cobrança nos atendimentos feitos pelo SUS. Sra. Carmem, faz a leitura do Ofício, que recebeu de Leonardo de De Santa Casa De Arapongas. Segue a leitura, agora ofício enviado pelo Conselho José Basílio Do Nascimento e pelo Conselho Romilda Aparecida Ricci (S), através deste ofício, sugerem a Prefeitura Do Município fornecer uma casa de apoio as pessoas que vem de outros municípios, para serem atendidas no Hospital João De Freitas. A Presidente Carmem, relata ao presentes, que a intenção é boa, comenta que hoje já existe um grupo em nossa cidade com esta mesma preocupação, sendo que ela mesma já foi convidada a participar de reunião deste grupo, temos preocupação com as pessoas que vem de outros municípios, mas a obrigação do nosso município é a de atender o paciente, inclusive em casos de crianças e idosos, sendo de competência do nosso município atender os nossos. O Conselho Municipal

faz alguns comentários, relata que em Curitiba já existe este atendimento. A Conselheira Romilda, fala que devido morar nas proximidades do Hospital, tem acompanhado as dificuldades dessas pessoas. A Sra. Carmen novamente, fala que o município tem suas atribuições para com seus usuários. O conselheiro Dr. Everaldo, diz concordar com tudo que foi colocado pela Sra. Carmen, e que trata-se de um atendimento social e sugere que se crie uma ONG. O conselheiro Salvador, concorda com Romilda, com relação as dificuldades dessas pessoas. Sra. Carmen, fala que não é por falta de interesse dos Prefeitos, e sim talvez porque não foram disputados, ainda. A autoridade sugere, que a Conselheira Romilda entre em contato com este grupo de pessoas, Sra. Carmen, faz a leitura do ofício, cuja estar sendo solicitado o atendimento a Sra. Fereziúbe, no fornecimento de um leite especial Insuní. A Sra. Carmen diz que irá enviar este ofício a Assistente Social da SEMVS, para providências. O conselheiro Eudides, cuja já estava na parte das reuniões, agora faz alguns relatos, diz que o Plano Estadual, chegar ao Conselho Estadual ser estar aprovado e que irá ter uma comissão para ouvir as fitas da 6ª Conferência Estadual. Também irá acontecer, através de Secretarias do Estado, auditoria nos Consórcios, sendo que os participantes não estão discutindo com o Conselho Estadual. E. Eudides. 1-1

que a respeito do veículo, que já estava prometido para as pontas, realmente virá, mas foi sugerido que enviasse ofício a respeito do computador para o Conselho. O Conselheiro Luis Antonio, relata que na semana passada tomou conhecimento de que em uma empresa de pneus de nossa cidade, também encontrado focos do mosquito de dengue, falta de responsabilidade social das empresas. Luis Antonio, comenta que devido tem um jornal na região do Flamengo, as pessoas lhe procuram sempre. Sr. Carmem fala que tomou conhecimento do fato, inclusive esteve neste empresa e observou que estão fazendo uma maquiagem. Carmem relata que é dono desta empresa, assumiu o compromisso de tirar todos os pneus até o dia 5/ cinco do mês de fevereiro. Informa que na segunda-feira, estiverão neste empresa seis funcionários de Dengue, para fazerem a descontaminação dos pneus que lá se encontram. Esta equipe também fez trabalhos de orientação com os moradores das proximidades desta empresa. Neto fala que serão eliminados todos os focos de mosquitos que ali existia, diz que as visitas irão continuar. Sr. Carmem diz que com relação as atribuições da Secretaria Mun. De Saúde, estão sendo feitas e que as demais providências são de competência da Secretaria De Administração. O Eivaldo sugere ao Conselheiro Luis, que entre um ofício a Secretaria De Meio Ambiente. O Conselheiro Cassio, pede a palavra, diz que foi

informado que uma ambulância que estava transportando um paciente no maca, quebrou e que esse mesmo paciente teve que ser colocado em uma Kombi, diz que tinha duas ambulâncias no São José e que as mesmas não podiam ser usadas pelos motoristas do 24 Horas, relato que este paciente não tinha condições para ser transportado de Kombi. A Srª Carmen retome a palavra, comenta que viu este Kombi achou estranho mas desconhece o que tinha acontecido, pelo motivo de ser no final de semana. A Srª Edinalva (gerente do 24 Horas) diz desconhecer este sobre este ocorrido, mas irá verificar e tomar as providências, devido não ser estas as orientações. O conselheiro Venâncio, reclama que as ambulâncias do São José, não estão buscando nos hospitais os pacientes que encontram-se de alta. Srª Carmen informa que algumas ambulâncias encontram-se no conserto, mesmo assim não deixamos de atender, pode estar tendo demora neste atendimento. A conselheira Edinalva (gerente do 24 Horas) relato que vem tendo problemas com a recepcionista da Santa Casa. O conselheiro Marcelo Ortiz (administrador de Santa Casa), se comprometeu que irá verificar e tomar providências. Dr. Evaldo, sugere que tenha critérios para levar os pacientes que estão de alta. A conselheira Eunice, fala sobre o curso que foi realizado para os motoristas. A conselheira Alzira, sugere

ao Conselho mudança na entrega dos assuntos que serão cobráveis, na parte de reunião se possível entregar até o dia (30) trinta de cada mês, pede sugestões a todos. Em discussões deste mesmo assunto, foram feitas algumas sugestões, via correio, via unidade, e jornal. O conselheiro Euclides acha difícil via correio, teme que ache estranho. A Sr. Carmen, sugere que deveremos enviar para próxima reunião, via as unidades de saúde. Neto sugere a inclusão de enfermeira Francisca, parabéns os farmacêuticos pelo seu dia, homenagem foi na própria entidade. Agora Sr. Carmen, diz que voltaremos as topografias e contrastes. Os preteiros dizem que o custo não contempla os pagamentos. A Sr. Carmen, pergunta quem deveria assumir este cobrança a secretaria de saúde ou o preteiros. Dr. Roberto Koch, relata que de 20% a 30% do que é recebido destes exames, são dos médicos que laudão, temo que pensar na validação do serviço. O conselheiro Marcelo, diz que outros municípios não fazem, Dr. Eraldo sugere que a programação, ficasse com a Secretaria de Saúde. O conselheiro Euclides fala que se o município assumir estes pagamentos, outros serviços, também irão cobrar o mesmo procedimento, acha que deveria os preteiros e inclusive ele (Euclides) irá tentar que o Estado assumira este pagamentos. Dr. Eraldo sugere que a Prefeitura e os hospitais, trabalhem juntos. A Sr. Carmen fala que as dificuldades são

Dr. Roberto sugere que se faça primeiro os exames sem contrastes, caso haja necessidade então fazer os exames com o contraste. Sr. Carmen, solicita que a Comissão de Orçamento se reúna para resolver este empasse. Segue, a Sr. Carmen fala sobre o parto, dificuldades de obstetrias, no final do mês de Dezembro, recebem propostas dos hospitais: Hosp. João Freitas e Santa Casa, com relação ao parto, os hospitais solicitam que o município de um plantão para cada hospital, pagando médico e anestesista, ou fazer os (plan) ^{diário} partos nos dias de plantões dos hospitais. Dr. Eveldo, fala que temos no município necessidades com relação a urgências e emergências, não temos demanda que justifique a maternidade, tivemos dificuldades no passado, reunindo escalas de plantões para atender as gestantes, pagar por dia dia ao hospital, dar uma ajuda ou estímulo aos hospitais, sugere um inicial de (500,00) Quinhentos Reais por dia para investir na obstetrias. Sr. Carmen relata que o município está pagando por procedimentos oriundos os hospitais, diz que se for paliativa, que permaneça como este. Um arlan fala de dificuldade de das gestantes. Dr. Eveldo comenta que há muito tempo ouve distorções. Dr. Roberto, fala que devemos centralizar o atendimento as gestantes em um único local, para que a gestante tenha uma referência. Outros sugestões, sem solução para o momento.

A Conselheira Rosana sugere acompanhamento psicológico, devido que as mulheres continuam tendo medo do parto normal. Sr. Basílio relata que sua mãe teve (12) doze filhos, pergunta porque hoje existe tanta dificuldade para que se faça um bom atendimento. O Conselheiro Marcelo, explica que é devido ao hábito de contas retidas sem pagamento. Sr. Carmem, relata que neste semana teve um problema, e que a Secretária foi pega de surpresa, solicita que se houver mudanças nos atendimentos dos hospitais, comuniquem a Secretária Municipal de Saúde. Marcelo pede que o Conselho se pronuncie a respeito. O Conselheiro Luis Antonio, acha que a gestante tem que ter em sua posse o seu histórico. Sr. Eunice questiona sobre este centralização, se irá ser feita desde o início do atendimento do pré-natal até a hora do parto. Sr. Carmem diz ser este a intenção. Sr. Irene, diz que devido ao seu trabalho de agente de saúde, sempre as gestantes estão questionando, o que deveria responder a elas. Sr. Carmem, diz que por enquanto não devemos falar, devido não estar resolvido este problema. Dr. Eveldo comenta que a respeito de centralizarmos em um único local, os demais hospitais poderão reclamar. O Conselheiro Marcelo (representante de Santa Casa), pede que registre que atualmente 90% dos partos estão sendo realizados na Santa Casa de Apoiungas. Sr. Carmem, relata que o Dr. Algemir hoje tem sob seus cuidados (500)...

mulheres gestantes no município. Devaldo
sugere, prestar este serviço através de Ubi-
med. Alguns conselheiros perguntaram
qual seria o valor pago pelo parto normal
e pelas cesáreas. Sr. Carmen disse que o
parto normal hoje está sendo pago o va-
lor de (196,00) Cento e noventa e Seis Reais e
(440,00) Quatrocentos e Quarenta Reais pelo
Cesária, estes são os valores pagos pelo SUS.
Sr. Carmen, fala que irá entrar em con-
tato novamente com os hospitais e manter a
Comissão para avaliar e retornar ao Con-
selho. A Presidente agradece a todos os con-
selheiros pela presença, deseja boa noite a
todos. Nada mais havendo a tratar pare o mo-
mento, a reunião foi encerrada e eu Marie
Lahel Madeire Girasol, laorei presente
ato que será por mim assinado e pelo
demais presentes. Marie Lahel M. Girasol
Em tempo registro que o Sr. Antonio Sercez M.
Vas Neto, informa que as duas notificações
referente a Dengue, felizmente não tivemos ne-
nhum caso confirmado. Em seguida Neto su-
gere a inclusão da Conselheira Rosangele Fran-
celise Bertati na Comissão de Planejamento -
deste Conselho. Nada mais havendo a tratar, eu
Marie Lahel M. Girasol laorei este ato que será
por mim assinado e pelo demais presentes.
Marie Lahel M. Girasol